

## Estudos do Movimento Humano e Saúde

### EFEITOS DE TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE *PARKINSON*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruno Henrique de Souza Fonseca; Rafael Silveira Freire  
E-mail: bhenriquesf@gmail.com

A Doença de *Parkinson* (DP) é definida como uma condição crônica e degenerativa do sistema nervoso central, caracterizada pela perda de neurônios motores da substância negra, levando a diminuição dos níveis de dopamina nas vias nigro-estriatais. O paciente com DP apresenta disfunções ou distúrbios motores tais como tremores de repouso, rigidez muscular, lentidão do movimento, além de acometer a marcha e o padrão postural, com o indivíduo apresentando uma postura característica da doença, com aumento da cifose torácica e da flexão de tronco, protrusão de cabeça, ombros rodados internamente e leve flexão de joelho. O comprometimento físico-mental associado com os sinais e sintomas e aos distúrbios secundários da DP pode resultar num agravamento considerável da qualidade de vida (QV), o que pode levar o indivíduo portador dessa condição ao isolamento social. Portanto esta pesquisa objetivou em revisar periódicos acerca do tema proposto e ressaltar a importância da pluralidade dos tratamentos para indivíduos com a Doença de *Parkinson* se beneficiarem. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa dos periódicos publicados na base de dados SciELO. Ao analisar as publicações sobre os efeitos de programas de exercícios em paciente com DP, foi observado uma melhora da qualidade de vida na amostra de todos os estudos incluídos, porém a quantidade escassa de indivíduos compondo as amostras pode impactar nos resultados apresentados, uma vez que ao associar o tratamento farmacológico com exercícios físicos em indivíduos com DP podem retardar o avanço e evitar a progressão da doença. Ressalto ainda a importância de novos estudos do mesmo cunho com amostras maiores e possíveis comparações de tratamentos para uma maior análise dos dados.

Palavras-Chave: Doença de *Parkinson*. Qualidade de Vida. Distúrbios Motores.